

Economia Brasil Malan defende a estabilidade

Da Agência Estado

Rio — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, garantiu ontem que nunca defendeu inflação zero, mas sim inflação estável com crescimento sustentado, como política econômica para o Brasil. Malan abriu seminário sobre as relações entre a Imprensa e o mercado financeiro, no auditório do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo ele, em qualquer país sério e responsável a hipótese de produzir inflação para conseguir aquecimento da economia não é mais discutida.

Com essas declarações o ministro rebateu teses defendidas por economistas na semana passada durante seminário na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Malan disse que a imprensa devia escapar do rotulismo fácil ao identificar grupos envolvidos em uma discussão — o que souu como referência velada à divulgação da divisão, no governo Fernando Henrique Cardoso, entre desenvolvimentistas e partidários da estabilidade econômica.

O ministro negou ainda que o desemprego no Brasil esteja aumentando. Ele lembrou que as taxas de desemprego medidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre maio e julho deste ano, foram menores do que as registradas no ano passado. "É algo que ainda nos preocupa, mas estamos trabalhando para reduzi-la", afirmou.

Malan lembrou que a taxa de desemprego no país é quase metade da média européia e menos da metade da taxa verificada na Espanha. O ministro foi sucinto ao comentar o relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), que prevê crescimento econômico no Brasil a partir do próximo ano. "Isso é algo que já víhamos dizendo há muito tempo", lembrou.